

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010. Agradecemos a confiança e o apoio de nossos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 01 DE JANEIRO DE 2009 (EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	NOTA	Controladora		Consolidado			
		31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.813	51.647	16.752	5.328	54.058	16.752
Clientes	7	156.586	69.213	52.235	215.232	78.672	52.235
Créditos em SPC's e Consórcios		4.218	21.662	31.185	11.045	28.204	31.185
Estoques		1.240	981	938	1.249	987	938
Impostos e contribuições a recuperar		9.266	10.221	2.798	9.300	10.416	2.798
Créditos Empresa Controladora		-	1.150	-	-	23.909	-
Demais contas a receber		11.454	6.138	2.981	12.302	6.258	2.981
Total do Ativo Circulante		185.577	161.012	106.889	254.456	202.504	106.889
NÃO CIRCULANTE							
Realizável a longo prazo							
Créditos com Órgãos Públicos		-	35.696	36.681	-	35.853	36.681
Depósitos Judiciais		1.121	1.008	790	1.211	1.026	790
Empreendimento Imobiliário		1.958	1.958	1.958	1.958	1.958	1.958
IRD – Diferido Ativo (temporária)		1.018	-	-	1.018	-	-
Demais contas a receber		-	-	282	-	-	282
Total do Ativo Não Circulante		4.097	38.662	39.711	4.187	38.837	39.711
Permanente							
Investimentos	8	70.426	15.455	16.047	19.134	15.455	16.047
Imobilizado	9	81.696	92.328	87.503	83.990	93.707	87.503
Total do Ativo Não Circulante		156.219	146.445	143.261	107.311	147.999	143.261
TOTAL DO ATIVO		341.796	307.457	250.150	361.767	350.503	250.150

PASSIVO	NOTA	Controladora		Consolidado			
		31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
CIRCULANTE							
Fornecedores	10	15.520	17.580	14.987	23.324	18.679	14.987
Salários e contribuições sociais	11	3.738	4.204	1.565	5.060	4.880	1.565
Provisões de férias		2.649	2.172	11	4.221	2.966	11
Tributos a recolher	12	12.657	5.297	1.719	17.372	5.943	1.719
Financiamentos / Fínime e Leasing	13	11.154	10.407	5.405	11.302	10.407	5.405
Empresas Coligadas / Controladas		5.164	22.596	-	-	22.596	-
Demais contas a pagar		3.953	7.140	283	9.296	10.622	283
Total do Passivo Circulante		54.835	69.396	23.970	70.575	76.093	23.970
NÃO CIRCULANTE							
Finame e Leasing de longo prazo	13	30.889	22.537	16.214	31.105	22.537	16.214
Juros sobre capital próprio		6.819	-	-	6.819	-	-
Demais contas a pagar		5.420	585	-	6.790	1.432	-
IRD Diferido Deemnt Cost		11.435	14.704	18.498	11.435	14.704	18.498
Total do Passivo Não Circulante		54.563	37.826	34.712	56.149	38.673	34.712
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital Social	14.a	148.763	117.500	117.500	148.763	144.546	117.500
Lucro a disposição da assembleia		4.112	2.263	14.392	44.626	16.504	14.392
Adiantamento p/ futuro aumento de capital		6.734	3.825	20.236	6.734	3.825	20.236
Deemnt Cost		22.198	28.544	35.909	22.198	28.544	35.909
Reserva incentivos fiscais		-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	14.b	8.856	5.696	3.431	5.342	6.478	3.431
Ajuste de exercício anterior		(65.560)	(378)	-	(65.560)	(4.202)	-
Lucro/prejuizo acumulado		70.295	42.785	-	70.295	58.420	-
Participação dos minoritários		-	-	-	2.645	(18.378)	-
Total do Patrimônio Líquido		232.398	200.235	191.468	235.043	235.737	191.468
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		341.796	307.457	250.150	361.767	350.503	250.150

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2010	2009	2010	2009
RECEITA BRUTA					
Receita de Serviços	15	418.604	395.465	563.422	447.695
Impostos s/ Serviços		(26.141)	(20.282)	(36.056)	(23.773)
Receita Líquida Serviços		392.463	375.183	527.366	423.922
Custos dos Serviços Prestados	16	(301.245)	(310.955)	(390.550)	(342.733)
LUCRO BRUTO		91.218	64.228	136.816	81.189
Administrativas e Gerais		(40.744)	(23.713)	(49.719)	(30.385)
Juros s/ Capital Próprio		(10.861)	(6.734)	(10.861)	(6.734)
Recargas / Despesas Financeiras Líquidas		(2.765)	(1.925)	(2.762)	(1.919)
Outras Recargas / Despesas		2.116	198	2.135	202
Resultado de SCP's		-	(645)	804	(7)
Equivalência Patrimonial		33.164	-	(32)	-
LUCRO OPERACIONAL		72.128	31.409	76.381	42.346
Recargas não Operacionais, líquidas		-	2.855	-	9.389
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA		72.128	34.264	76.381	51.735
Contribuição Social s/ Lucro Líquido e Imposto de Renda		(11.795)	(9.373)	(16.048)	(11.208)
Contribuição Social s/ Lucro Líquido e Imposto de renda diferidos		348	-	348	-
Reversão de juros sobre capital próprio		-	6.734	-	6.734
LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		60.681	31.625	60.681	47.261
Lucro líquido por ação do capital social no final do exercício – R\$					

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

DESCRIÇÃO	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido do Exercício Antes do IRPJ e CSLL	72.127	34.264	76.381	51.734
Depreciação e Amortização	27.038	24.792	27.226	13.403
Ajuste de exercícios anteriores	(65.560)	(378)	(61.357)	(4.202)
Juros Líquidos	3.854	2.235	3.851	2.229
Variações Cambiais	(1.089)	(310)	(1.089)	(310)
Lucro Líquido Ajustado	36.370	60.603	45.012	62.854
Variações nos ativos Circulante e não Circulante				
Aumento (redução) de clientes	(87.373)	(16.978)	(136.560)	(26.438)
Aumento (redução) de créditos em SCP's	17.444	9.523	17.159	2.981
Aumento (redução) de estoques	(260)	(43)	(262)	(49)
Aumento (redução) de impostos a recuperar	954	(7.423)	1.117	(7.618)
Aumento (redução) de Créditos Empresa Controladora	1.150	(1.150)	23.909	(23.909)
Aumento (redução) das demais contas receber	(5.314)	(2.875)	(6.047)	(2.992)
Aumento (redução) de Créditos com Órgãos Públicos e Outros	35.696	985	35.853	828
Aumento (redução) de depósito judicial	(114)	(218)	(185)	(236)
Aumento (redução) do IRD Diferido	(1.018)	0	(1.018)	0
Variações nos Passivos Circulante e não Circulante	(38.835)	(18.179)	(66.034)	(57.433)
Aumento (redução) de fornecedores	(2.060)	2.593	4.645	3.692
Aumento (redução) das obrigações trabalhistas	(466)	2.639	180	3.316
Aumento (redução) das provisões de férias	478	2.160	1.255	2.954
Aumento (redução) das obrigações tributárias	7.361	3.578	11.428	4.225
Aumento (redução) das demais contas a pagar	1.647	7.443	4.031	11.771
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.623)	(8.655)	(14.272)	(10.566)
TOTAL GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(7.128)	52.182	(13.755)	20.813
DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS				
Aumento (redução) dos Imobilizados	(54.934)	(27.086)	(55.928)	(30.767)
Aumento (redução) dos Investimentos	(54.971)	592	(3.679)	592
Total das atividades dos Investimentos	(109.905)	(26.494)	(59.607)	(30.175)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Aumento (redução) de empréstimos e financiamentos	9.099	11.325	9.463	11.325
Aumento (redução) das partes relacionadas	(17.433)	22.596	(22.596)	22.596
Aumento (redução) do capital	34.172	(12.586)	9.643	10.635
Distribuição de dividendos	42.361	(12.128)	28.122	2.112
Total das Atividades de Financiamentos	68.199	9.207	24.632	46.668
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa, Líquidos	(48.834)	34.895	(48.730)	37.306
Saldo de Caixa e Equivalentes no início do Exercício	51.647	16.752	54.058	16.752
Saldo de Caixa e Equivalentes no fim do Exercício	2.813	51.647	5.328	54.058
Variação no fluxo de caixa	(48.834)	34.895	(48.730)	37.306

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM MILHARES DE REAIS)

	Reserva de Capital		Reserva de Lucro			
	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Reserva Legal	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2009	117.500	20.236	3.431	-	9.028	150.195
Integralização de capital	4.506	-	-	(4.500)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(378)	(378)
Reversão para futuro aumento de capital	(20.911)	-	-	-	(20.911)	(20.911)
Resultado do exercício	-	-	-	-	42.785	42.785
Reserva legal	-	-	2.265	-	(2.265)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	28.544	-	28.544
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	117.500	3.825	5.696	28.544	44.670	200.235
Integralização de capital	31.263	2.909	-	-	-	34.172
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(355)	22.198	(91.358)	(69.516)
Resultado do exercício	-	-	-	-	70.295	70.295
Destinação do resultado do exercício	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	3.515	-	(3.515)	-
Dividendos / reserva de lucros	-	-	-	-	(2.787)	(2.787)
Dividendos propostos do resultado de exercício	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	148.763	6.734	8.856	50.742	17.304	232.398

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

1. CONTEXTO OPERACIONAL CONSTRUTORA
 A Construtora Aterpa S.A. é uma Sociedade Anônima com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, tendo como objeto social a prestação de serviços de engenharia no Brasil e América Latina, destacando-se a construção de obras de construção civil, rodoviárias, ferroviárias, industriais, saneamento, irrigação, barragens, serviços gerais em área de exploração de jazida de minério, incluindo escavação, carga e transporte de material.

CONTROLADAS
M. Martins Engenharia e Comércio S.A. – A empresa tem como objeto social a prestação de serviços de engenharia no Brasil, destacando-se a construção de obras de arte especiais.
Sonel Engenharia S.A. – A empresa tem como objeto social a prestação de serviços de engenharia no Brasil, destacando-se a construção de obras de saneamento, instalações elétricas e hidráulicas.

REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA
 Em 30 de junho de 2010, através de Ata de Assembleia Ordinária foi aprovada a incorporação da CVA – Construtora Vale do Aço S.A. que detinha as participações nas empresas M. Martins Engenharia e Comércio S.A. e Sonel Engenharia S.A.

2. BASES E APRESENTAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições da Lei 6.404/76 – Lei das Sociedades por Ações, com os novos dispositivos introduzidos pela Lei 11.638/07 e pela Lei 11.941/09, bem como pelos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).
 Em 1º de janeiro de 2008, entrou em vigor a Lei 11.638/07, com alterações introduzidas pela Lei 11.941 de 27 de maio de 2009, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades Anônimas. Estas alterações tiveram como objetivo principal atualizar a legislação societária brasileira e possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelo CFC em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.
 As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.
 O resultado é apurado pelo regime contábil de competência.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
Caixas e equivalentes de caixa: correspondem aos valores em caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimentos em 90 dias ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor.
Clientes: correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços já realizados no decurso normal de suas atividades e de parte relacionada referente à participação em outras sociedades em contas de participação. O prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, caso contrário estão classificados no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente pelo valor justo (correspondente ao valor faturado), diminuídas ao valor recuperável, quando necessário. Outros valores a receber referem-se a aportes a serem realizados pelos consorciados.
Créditos em SPC's: correspondem aos aportes financeiros nestas sociedades, das quais a companhia tem participações com outras empresas para execução de obras, após as deduções do passivo circulante e não circulante. Os resultados das participações nestas sociedades são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.
Estoques: são compostos de materiais destinados à aplicação nas obras em andamento e avaliados pelo método do custo médio de aquisição, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização.
Impostos e contribuições a recuperar: correspondem aos impostos e contribuições a recuperar, impostos retidos pelos órgãos públicos que serão compensados no próximo exercício.
Demais contas a receber: correspondem aos adiantamentos a fornecedores, funcionários e adiantamento de férias.
Intangível: está demonstrado o valor líquido da apropriação das despesas com aquisições de softwares, cujas realizações estão alocadas ao resultado.
Impairment (valor recuperável de ativos): a redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo,

